



INFORMATIVO

O TUIUTI



*ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)*

250 anos de Porto Alegre - 200 anos da Independência do Brasil - Aclamação de Dom Pedro como Imperador do Brasil, com o nome de Dom Pedro I - 180 anos das Revoluções Liberais de SP e MG - 170 anos da Batalha de Monte Caseros - 110 anos do início da Guerra do Contestado - 100 anos da Semana de Arte Moderna em São Paulo - 90 anos do início da Revolução Constitucionalista de São Paulo e Mato Grosso - 80 anos dos afundamentos de 23 navios brasileiros por submarinos alemães em diversos lugares do mundo - Declaração de Guerra do Brasil à Alemanha e à Itália - 20 anos da conquista do pentacampeonato mundial de futebol na Copa do Mundo do Japão/Coréia do Sul pelo Brasil.

ANO 2022

Fevereiro

Nº 395

A GRAVE QUESTÃO OTAN - UCRÂNIA - RÚSSIA

***OS 30 PAÍSES FORMADORES DA OTAN
(em ordem alfabética, para simples informação)***

1. Albânia
2. Alemanha
3. Bélgica
4. Bulgária
5. Canadá
6. Croácia
7. Dinamarca
8. Eslováquia
9. Eslovênia
10. Espanha
11. Estados Unidos



12. Estônia
13. França
14. Grécia
15. Holanda
16. Hungria
17. Islândia
18. Itália
19. Letônia
20. Lituânia
21. Luxemburgo
22. Macedônia
23. Montenegro
24. Noruega
25. Polônia
26. Portugal
27. República Tcheca
28. Romênia
29. Turquia
30. Reino Unido

Conforme informações obtidas na Internet, em 12 de março de 1999, República Tcheca, Hungria e Polônia, ex-membros do Pacto de Varsóvia, aderiram à OTAN. Bulgária, Estônia, Letônia, Lituânia, Romênia, Eslováquia e Eslovênia fizeram-no em março de 2004, e em abril de 2009 a Croácia e a Albânia também aderiram à OTAN.

Nota do Editor: lembrando que a OTAN é a única organização militar internacional existente atualmente no mundo. Em 1 de julho de 1991, foi reconhecido, na reunião de Praga, República Tcheca, o fim do Pacto de Varsóvia, e por via de consequência, da Guerra Fria. Abaixo, a opinião de um oficial brasileiro que passou dois anos na Rússia, diante da pergunta deste editor sobre a invasão ou não da Ucrânia.

“Acho que não. Mas os Estados Unidos não podem querer colocar a Ucrânia na OTAN. Estava tudo bem até 2014, quando a UE, por gula financeira, quis colocar a Ucrânia no MCE. A Rússia pegou de volta a Criméia (dada para a Ucrânia em 59 pelo Kruschew) e estimulou duas províncias independentes - Donetsk e Luhansk. Existe um problema cultural com três áreas - Ucrânia, Bielorrússia (Belarus) e Geórgia. Pode fazer o que quiser com qq outra área da antiga União Soviética, mas nesses três não pode mexer. A Ucrânia é naturalmente dividida. O Leste é russo e o Oeste é europeu, do antigo império austro-húngaro. Rússia e Ucrânia sempre foram uma coisa só. Foi um príncipe ucraniano que fundou Moscou. Tem vínculos de mais de mil anos. Esse é problema cultural que o Ocidente não entende. Os EUA usam também para firmar a identidade da OTAN, que ficou sem justificativa na Europa depois que foi extinto o Pacto de Varsóvia em 91. É uma forma dos EUA manterem a influência na Europa. Acho que não invade. O que pode acontecer é consolidar as áreas separatistas no Leste”.

Abaixo, o símbolo (brasão) do Pacto de Varsóvia.



X-X

O (perigoso) socialismo Fabiano

Publicado originalmente em "Fabianos, sociais-democratas, liberais sociais: uma tentativa de entendimento" - Lucas Berlanza - Instituto Liberal

Em 1884, foi fundada no Reino Unido a Sociedade Fabiana. No coração desta organização estavam Sidney Webb (1859-1947) e Beatrice Webb (1858-1943). No começo, a Sociedade Fabiana era um agrupamento de intelectuais e escritores que defendiam a realização de reformas sociais, mas não havia aderido a nenhuma corrente de pensamento específica.

Assumiu-se, porém, algum tempo depois, como uma organização socialista de estratégia reformista, gradual, desenvolvendo teorias e proposições para mudanças que tornassem a sociedade mais justa.

Essas mudanças envolviam, de forma geral, a crença em uma presença significativamente maior do Estado, a aposta na propriedade estatal de empreendimentos e a aversão ao capitalismo como a fonte da maior parte dos males sociais.

Os socialistas Fabianos acreditavam na renovação socializante através da educação e da divulgação teórica. Por isso, o casal Webb fundou também em 1895 a London School of Economics and Political Science.

O Fabianismo, portanto, era uma transplantação do desejo social-democrata da Europa continental por perseguir objetivos socialistas por meios democráticos; porém,

não era um partido que organizava os operários e sim uma organização de intelectuais.

O que se tem até aqui é que o liberalismo social, a social-democracia e o socialismo Fabiano (que não é, na verdade, oposto ou essencialmente distinto da social-democracia, mas uma variante “letrada” nascida de uma iniciativa de intelectuais britânicos) são todas respostas políticas a um cenário de emergência do operariado, de urbanização e de aumento dos interesses manifestados dentro do sistema político representativo estabelecido pelos liberais no período anterior.

Sentindo que havia necessidades sociais que precisavam ser enfrentadas, eles entenderam que o Estado deveria, quer para manter a ordem social removendo instabilidades geradas pela pobreza extrema, quer para alcançar a perfeição da sociedade comunista algum dia, ter um papel maior que o advogado pelos liberais clássicos ou liberais conservadores.

Nota do Editor - A origem do nome vem do Cônsul Romano Fábio Máximo – o Cunctator (aquele que adia). Na luta contra Aníbal e os Cartagineses na Segunda Guerra Púnica, Fábio Máximo adotou a estratégia de retardar ações, adiar operações, esperar e causar atrito gradual ao inimigo, gerando desgaste ao mesmo. Por óbvio, não há ligação direta nenhuma entre o nome desta vertente ideológica socialista e Fábio Máximo, somente a estratégia de causar desgaste ao oponente. Fica o desafio aos pesquisadores de estabelecer relações e paralelos entre o Fabianismo e o Gramscismo. A verificar.



INEXPLICÁVEL, INACEITÁVEL E DESMORALIZANTE

General de Brigada Veterano Luiz Eduardo Rocha Paiva

(Antigo Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e do 5º Batalhão de Infantaria Leve Aeromóvel; membro da Academia de História Militar Terrestre do Brasil; e Diretor de Geopolítica e Conflitos do Instituto Sagres).

É uma benção que em todas as épocas alguém tenha tido individualidade bastante e coragem suficiente para continuar fiel às próprias convicções (Robert G. Ingersoll).

O cidadão capaz de avaliar e julgar o cenário político brasileiro por si próprio, com isenção e senso de justiça, ou seja, liberto de amarras ideológicas ou partidárias, certamente não entende e nem aceita a volta de Lula à presidência da República.

Não é necessário listar as suas diversas condenações por desmedida corrupção, pois são sobejamente conhecidas. Elas lhe foram impostas em sucessivas instâncias até às mais altas Cortes do Brasil.

Por outro lado, o senso comum e a consciência moral e cívica do cidadão de bem não admitem como republicanas as manobras jurídicas pelas quais as condenações foram anuladas e ele saiu da prisão, ao sabor das mudanças do contexto político-partidário e ideológico, readquirindo o direito de concorrer a cargos públicos.

Até aí nada de novo. Como era de se esperar, houve reações da poderosa liderança política patrimonialista fisiológica, quando viu ameaçados seus ilegais e ilegítimos interesses. Não se fez de rogada e aliou-se à liderança marxista-gramscista liderada pelo PT, em grande parte igualmente

condenada por corrupção, de forma a barrar o movimento popular por mudanças moralizadoras inspiradas pela Operação Lava-Jato.

É lamentável haver grupos políticos e segmentos da mídia, ambos no Brasil e no exterior, bem como setores da sociedade que, sem honestidade de propósitos e desprovidos de valores morais e éticos, concedam apoio e espaço para o discurso enganador de tão deplorável cidadão.

Infelizmente o povo não tem força para mudar esse cenário, por mais que vá às ruas como tem feito, sem a participação de lideranças institucionais corajosas e patrióticas, dispostas a combater as poderosas lideranças corruptas e liberticidas.

A Nação não deveria admitir que uma pessoa com o vergonhoso *currículo* de Lula, sequer fosse candidato a qualquer cargo público.

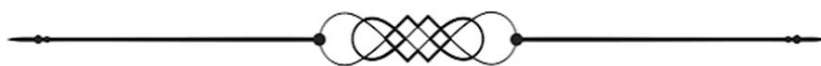
Aceitar esse absurdo revelará sermos uma sociedade que perdeu a soberania e a força de vontade e está moralmente enferma. Pior ainda, a eventual vitória eleitoral desse anticidadão e sua volta à presidência do Brasil será a desmoralização total da Nação.

Há meios legais e legítimos de agir. Pressão popular, permanente e pacífica, reforçada pela coragem moral e o patriotismo de lideranças positivas e dispostas, em TODAS AS INSTITUIÇÕES, a enfrentar riscos pessoais, profissionais e políticos, tendo a Pátria acima de tudo.

“Em situações complexas, delicadas e de alta relevância, homens de bem se impõem decisões de caráter moral, algumas vezes beirando os limites das normas legais. Nesses casos, uma autoridade pública corre o risco de ser questionada por uns e, ainda que defendida por outros, sofrer consequências pessoais e profissionais. É que determinadas decisões, discutíveis em situações de normalidade, são necessárias para evitar um mal maior quando a omissão, a inconsequente servidão à burocracia e a covardia moral resultarem em perdas, injustiças e danos morais e materiais em níveis inaceitáveis para os cidadãos, as instituições e a Nação”

(**Decisões Patrióticas**, General Rocha Paiva, publicado no Estadão em 06-04-2016).

Saber o que é certo e não fazê-lo é a pior covardia (Confúcio).



A ARTE DE GUERREAR COMO FILOSOFIA DE VIDA

Flavio Martins Pinto, Cel Inf EM EB

“Certamente têm razão os que consideram a guerra nosso atual estado primitivo e natural. Enquanto animal, o homem vive pela luta, vive às custas dos outros, teme e odeia aos outros. Logo, a vida é guerra” (Herman Hesse)

A vida é uma luta constante. Incessante. Cada vez mais uma verdadeira guerra contra tudo, desde as mais simples informações que recebemos até os mais completos fatos que acontecem ao nosso redor. Principalmente onde impera o desrespeito humano.

Vivemos na era da Informação e da Desinformação. É preciso filtrar tudo para obtermos uma substância aproveitável e nos posicionarmos. E é preciso que nos resguardemos para evitar ataques a tudo que nos diga respeito por inimigos insólitos. Salvar a nossa pele é o que importa.

Mas como cidadãos do mundo, temos de cumprir a nossa parte e dar um quinhão de ajuda. Sim, a despeito do individualismo exacerbado que hoje vigora e do excessivo cuidado, fruto daqueles ataques insanos, não podemos deixar de ajudar, influir, esclarecer o que podemos, pois a guerra não é só nossa.

Muitos, por falta de conhecimento, inteligência ou ingenuidade, não possuem uma arma adequada para se defender.

Um dos princípios basilares de qualquer combate militar é a manipulação da Informação pela Inteligência - um conjunto de dados obtidos e processados que produzem informações sobre determinado assunto ou fato.

É preciso manipulá-las com cuidado e atenção para não obtermos conhecimentos que nos conduzam a mau termo. Na nossa batalha diária, convivemos com esse emaranhado de dados que devem ser processados por nosso cérebro.

A inteligência, muitas vezes a emocional, experiência de vida, noção da realidade que vivemos e a vida, pode nos dar um feliz quadro a descortinar. Jornais, TV, rádio, conversas, nos formam uma teia de dados a serem ordenados e decifrados.

A luta é desenvolvida e praticada bem de acordo com nossa personalidade e inteligência, portanto. Cada um possui um método, uma prática de enfrentar seus problemas e auxiliar os outros. Uns mais, outros menos.

A personalidade, e principalmente o caráter, dita a forma do combate.

Por outro lado, não podemos esquecer de conhecer o que conduz um embate: a estratégia e a tática, além da psicologia do combate.

A estratégia é o objetivo maior e a tática, atingir objetivos menores que nos farão chegar lá. Um aborda princípios e outro a execução, embora também haja princípios que devam ser seguidos dentro das escolas de estratégia.

Podemos dizer que, estratégia é ter como objetivo ganhar a Copa do Mundo de futebol e a tática são as partidas. Os executivos mais competitivos conhecem bem esses procedimentos que, tranquilamente, podemos aplicar no nosso dia-a-dia.

Sun Tzu, no seu célebre A Arte da Guerra, propôs -

“Conhece-te a ti mesmo e aos outros e tua vitória não estará ameaçada”.

Já Lênin, no seu conhecido Decálogo -

“Contribua para a derrocada dos valores morais, da honestidade e da crença nas promessas dos governantes; nossos parlamentares infiltrados nos partidos democráticos devem acusar os não-comunistas, obrigando-os, sem pena de expô-los ao ridículo, a votar somente no que for de interesse da causa”.

O homem é um Ser complexo, único. Um animal-fera a ser domado.

Escolha o seu caminho.

“Na luta diária, invés de procurar deixar melhor o mundo para seus filhos, que tal pensar em deixar melhor os filhos para o mundo”?



Há 100 anos - o problema soviético da fome

No texto e imagem abaixo, publicados na edição do Correio do Povo de Porto Alegre de 15 de fevereiro de 2022, terça-feira, a cruel realidade da qual foi vítima a população da Rússia, futura URSS.

Mas não tão cruel que a impedisse de pedir ajuda.

Sim, pedir ajuda a quem? Aos norte-americanos e à Europa em geral.

Sim, países de regime político democrático e economia capitalista que não se negaram a ajudar, sensibilizados pela tragédia da fome, principalmente das crianças que, assim como muitos adultos, sofreram sem saber o por quê daquilo tudo.

Algo de pior aconteceria? Sim, o Holodomor na Ucrânia e o Holocausto nazista.



Crianças russas famintas estavam recebendo alimentos dos EUA

O problema russo - No valle do Volga a situação é cada vez mais grave

Londres, 13 - Uma nota da Administração Americana de Socorros á Russia, reproduzindo as informações recebidas do escriptorio de Londres, diz que o governo do soviet solicitou oficialmente a ampliação do programa de absas-tecimento de generos ás creanças dos districtos de Ufa, Crenburg e Tzaritzin, por se estar tornando cada vez mais grave e terrível a situação no valle do Volga. Acrescenta a mesma nota que até 1º do corrente 90.349 creanças es-tavam recebendo suas rações diarias, no districto de Ufa, e 190.950 estão sendo cuidadosamente tratadas em Crenburg, enquanto que, até 15 de janei-ro, estavam sendo alimentadas regularmente em Tzaritzin, 101.205 creanças.

Editor:

**Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel Presidente da AHIMTB/RS
(lecaminha@gmail.com)**

Sites: www.ahimtb.org.br e www.acadhistoria.com.br

Site do NEE/CMS: www.nee.cms.eb.mil.br

Site do Núcleo Militar de Gramado: www.nuclev.com

Blog da Delegacia da FAHIMTB/RS em Recife, PE

- Delegacia Heróis de Guararapes:

<http://historia-patriota.blogspot.com/>